



UFES
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Título UFES abre concurso público

Veículo Logística Hospitalar e Saúde Seção NOTÍCIAS DE SAÚDE Data 28/12/2015 10:22:41

"

URL [Acesse a notícia](#)

CENTIMETRAGEM : 41.72 CM/COL - VALOR R\$ 938,70

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), com campus em Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, abriu o edital nº 983/UFFS/2015 que expõe as normas para a realização de novo concurso público. A meta é selecionar candidatos para provimento de cargos da Carreira do Magistério Superior, para o Quadro Permanente, com remuneração máxima que pode chegar a R\$ 9.012,50, para alguns profissionais.

As vagas são para as áreas de Bioquímica (1), Ensino de Física e Estágio Curricular Supervisionado (1), Ensino de Química (2), Fisiopatologia (1), Medicina de Família e Comunidade (2) e Física/Ensino de Física (1), com lotação nos câmpus Cerro Largo - RS, Chapecó - SC, Erechim - RS e Realeza - PR.

As inscrições vão de 05 a 31 de janeiro de 2016, por meio do acesso ao sítio <https://concursos.uffs.edu.br/>, preenchendo-se o Requerimento de Inscrição. A taxa é de R\$ 100,00 ou R\$ 200,00.

O edital informa que o candidato terá até o dia 1º de fevereiro de 2016 para enviar para o e-mail: inscricao.concursos@uffs.edu.br o comprovante de inscrição acompanhado do comprovante de pagamento da Guia de Recolhimento da União (GRU), com o assunto - Inscrição Concurso.

O concurso público constará das seguintes etapas: prova de conhecimentos, prova didática e prova de títulos. Todas as etapas serão realizadas em Chapecó - SC, em locais, datas e horários a serem divulgados no sítio do UFFS, futuramente.

O prazo de validade do concurso será de dois anos, prorrogáveis, a critério da Administração, por igual período.

O edital e demais atualizações devem ser acessados no site <https://concursos.uffs.edu.br/>



- [Enviar por e-mail](#)
- [BlogThis!](#)
- [Compartilhar no Twitter](#)
- [Compartilhar no Facebook](#)
- [Compartilhar com o Pinterest](#)

[Tweeter](#)

A agricultura familiar tem contado, cada vez mais, com a criação de cooperativas para ampliar seu mercado de comercialização garantindo, assim, renda para um número maior de famílias. O coordenador de Diversificação Econômica e Apoio à Comercialização, Agroindústria e Cooperativismo do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Jurandi Gugel, explica as ações do ministério que impulsionam esse sistema econômico na agricultura familiar e reforma agrária.

Por que é importante apoiar o cooperativismo?

O grande demarcador das nossas ações de apoio à agricultura familiar e suas diversas manifestações, dentro de um conjunto de políticas de desenvolvimento rural, é o cooperativismo. Ele é uma das nossas estratégias de fortalecimento econômico da agricultura familiar e reforma agrária. A logística, ganho de escala, acesso ao mercado, volume da produção ofertada para as redes de consumidores, supermercados ou mesmo as compras governamentais são facilitadas pelo cooperativismo e associativismo. Entendemos que a forma de fazer com que a agricultura familiar se fortaleça economicamente e se coloque perante a sociedade brasileira é por meio do cooperativismo e do associativismo, em função de que essas organizações, desses milhões de agricultores e agricultoras, são a melhor forma de acesso ao conjunto de políticas públicas seja crédito, assistência técnica, habitação rural e também mercado, que é a consolidação do esforço de trabalho canalizado via produção.

Que ações o MDA têm para incentivar o cooperativismo?

No dia 22 de junho, no lançamento do Plano Safra 2015/2016, foi assinada a portaria 204 que criou o Programa Nacional do Fortalecimento do Cooperativismo e Associativismo Solidário da Agricultura Familiar e Reforma Agrária (Cooperaf). Ele traz um conjunto de ações e diretrizes de estratégias de apoio ao cooperativismo e associativismo.

Temos dentro dessas ações o Programa Mais Gestão, que é uma assessoria técnica prestada a empreendimentos coletivos que tenham a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) Jurídica, para que eles acessem um serviço que vai desde orientação à formação e capacitação de pessoas. Ele ajuda no processo de gestão dessas organizações, ajuda no gerenciamento, na administração, no planejamento. Todos esses serviços são feitos por esse programa. Sendo assim, o Cooperaf é um conjunto de ações de apoio ao cooperativismo e associativismo e o Mais Gestão vem com o foco para melhorar administração, gerenciamento e gestão interna desses empreendimentos.

Como as cooperativas e associações podem participar do Mais Gestão?

Neste momento temos publicado no site do MDA um edital de adesão das cooperativas e associação ao programa Mais Gestão. Em 2016, deveremos atender mil organizações. Atualmente, o Mais Gestão atende 450 Cooperativas. Então, as organizações interessadas em participar têm até o dia 20 de janeiro de 2016 para se inscreverem e pleitearem essa possibilidade de ter esse serviço do ministério. O Mais Gestão vai prestar assistência técnica a cada um desses empreendimentos selecionados para preparar os dirigentes das cooperativas para que eles saibam como acessar o conjunto de políticas públicas, não só do MDA, com o todo o governo.

Como funciona a assistência técnica prestada no Mais Gestão?

Para esse edital teremos, em parceria com a Universidade Federal da Fronteira Sul, uma capacitação, que é um conjunto de 40 horas de conteúdos e metodologias para esses gerentes, de forma que todos os componentes da administração de cada uma dessas cooperativas e associações e também dos conselhos fiscais delas possam compreender toda a filosofia do que é o cooperativismo, das questões legais e formais necessárias na vida interna da organização econômica cooperativa e também, especialmente, a relação desse dirigente com o quadro social que são os agricultores e agricultoras familiares que compõem a cooperativa.

Dessa forma, teremos conselhos de administração e fiscal bem preparados para cumprir seu papel como dirigente dessas organizações e, assim, potencializar a utilização da assessoria propiciada pelo Mais Gestão, dentre outras políticas do Governo Federal.